

LIVRO DE RESUMOS



III JORNADAS INTERNACIONAIS DE SAÚDE PÚBLICA

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
06 E 07 DE JUNHO DE 2024
ISP Jean Piaget de Benguela



COORDENAÇÃO

Maria Gorete de Jesus Baptista

EDIÇÃO

Carlos Barnabé Upindi Pacatolo

Maria Gorete de Jesus Baptista

Colaboração



ISP JEAN PIAGET BENGUELA, Benguela, Angola
Julho de 2024

COMISSÃO CIENTÍFICA

Gorete Baptista, ISP Jean Piaget de Benguela, Instituto Politécnico de Bragança (IPB)
Carlos Pacatolo, Presidente do ISP Jean Piaget de Benguela
Isabel Catraio, ISP Jean Piaget de Benguela, Direção Municipal de Saúde
Luis Cruz - ISP Jean Piaget da Huíla, Lubango
Albano Ferreira- Universidade Katyavala Bwila, Benguela
Lucas Nhamba- Gabinete Provincial de Saúde do Huambo, Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo
Pedro Magalhães- Universidade Agostinho Neto, Luanda
Nataniel Chinjengue- Universidade Katyavala Bwila, Benguela
Josias Chaves- Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo
Daniel Capingana - Universidade Agostinho Neto, Luanda
Adília Fernandes-Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Galvão- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Fernando Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Josiana Vaz- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Juliana Almeida- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Manuel Brás- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria José Gomes- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Matilde Martins- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Olivia Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Silvia Ala- Estabelecimento Prisional de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Teresa Correia- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vera Lebres- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paulo Alves- ISP Jean Piaget de Viseu, Portugal
Bruno Magalhães- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Vitor Rodrigues- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Javier Juanez- Universidade da Extremadura- Espanha
Kleiver Sanchez - Universidade de León- Espanha
Susana Herrera- Universidade da Extremadura- Espanha

ISBN: 978-989-35788-0-3

26. HIGIENE DAS MÃOS: QUE CAMINHO PERCORRIDO NUMA DÉCADA?.....	62
Irene Maria Fernandes Torres de Barros, Ângela Sofia Silva Fernandes, Maria Armanda Saldanha Pombo Ferreira, Carla Marisa De Sá Graça Miguel, Isabel Cristina Moura Nunes, Lúcia da Graça Pinto, Natália da Assunção Ledesma, Sandra Maria Carneiro Delgado Linhares	
27. AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS SOBRE A GESTÃO ANTIMICROBIANA.....	64
Sandra Maria Carneiro Delgado Linhares, Gorete Baptista	
28. INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO E RESISTÊNCIA BACTERIANA EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DE BENGUELA.....	66
Maria Leonor Soares Silva	
29. AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS SOBRE O FEIXE DE INTERVENÇÕES DE PREVENÇÃO DA INFECÇÃO URINÁRIA ASSOCIADA A CATETER VESICAL.....	68
Luísa Margarida Alves Rodrigues, Matilde Delmina da Silva Martins	
30. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA VIA VERDE SÉPSIS NUM SERVIÇO DE URGÊNCIA.....	70
Piedade Alexandra Ladeira Dias, Matilde Delmina da Silva Martins	
31. ANÁLISE DA VIA VERDE TRAUMA DE UM SERVIÇO DE URGÊNCIA DO NORTE DE PORTUGAL.....	72
Júlia Maria Talhas Gonçalves, Matilde Delmina da Silva Martins	
32. ANÁLISE DA ADAPTAÇÃO DA PESSOA À OSTOMIA DE ELIMINAÇÃO INTESTINAL.....	74
Sílvia Marisa Gonçalves Bento, Matilde Delmina da Silva Martins	
33. MICROBIOMA INTESTINAL: O IMPACTO DA COLONIZAÇÃO POR BACTÉRIAS RESISTENTES AOS ANTIBIÓTICOS NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE.....	76
Daniela Gonçalves	
34. RESILIÊNCIA MORAL DOS ENFERMEIROS EM ÉPOCA DE PANDEMIA COVID-19: <i>SCOPING REVIEW</i>	78
Jacinta Isabel Ribeiro Rodrigues, Gorete Baptista	
35. ENFERMAGEM: COMPETÊNCIA EMOCIONAL COMO FUNDAMENTO DA ASSERTIVIDADE.....	80
Dora Margarida Ribeiro Machado, Manuel Alberto Morais Brás, Assunção das Dores Laranjeira de Almeida	
36. A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NOS CUIDADOS DE SAÚDE: ATITUDES DOS ENFERMEIROS EM DIFERENTES CONTEXTOS DE TRABALHO.....	82
Maria Cristina Pinto Mendes, Manuel Alberto Morais Brás, Dora Margarida Ribeiro Machado	
37. SATISFAÇÃO PROFISSIONAL E INTENÇÃO DE TURNOVER: UM ESTUDO EM ENFERMEIROS PORTUGUESES.....	84
Olga Alexandra Moura Ramos, José Alberto Fernandes Traila Monteiro de Sá, Jacinta Maria Alves Pisco Gomes, Ana Maria Nunes Português Galvão, Maria José Almendra Rodrigues Gomes	

29. AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS SOBRE O FEIXE DE INTERVENÇÕES DE PREVENÇÃO DA INFEÇÃO URINÁRIA ASSOCIADA A CATETER VESICAL

Luísa Margarida Alves Rodrigues¹, Matilde Delmina da Silva Martins²

¹Enfermeira, Unidade Local Nordeste, luisamarbgc@hotmail.com

²Professora, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança-Research Centre for Active Living and Wellbeing (LiveWell)

Introdução: As infeções do trato urinário associadas ao cateter vesical são uma realidade constante, associada aos cuidados de saúde, sendo a causa principal da morbilidade, prolongamento do período de internamento e dos custos relacionados (Snyder, et al., 2020). A norma da Direção Geral de Saúde, Portuguesa: “Feixe de Intervenções para a Prevenção da Infeção Urinária Associada Ao Cateter Vesical” surge no sentido de uniformizar as intervenções de Enfermagem (DGS, 2022; OE, 2021).

Objetivo: avaliar os conhecimentos dos enfermeiros sobre o feixe de intervenções de prevenção de infeção urinária associada a cateter vesical.

Metodologia: Estudo transversal analítico, realizado em 103 enfermeiros do total de 731. O instrumento de recolha de dados foi um questionário, via Google Forms, constituído por duas partes: a primeira com questões sobre a caracterização sociodemográfica e profissional e a segunda sobre as intervenções de enfermagem em relação ao feixe de intervenções de prevenção de infeção urinária associada a cateter vesical. O estudo obteve o parecer favorável da Comissão de Ética.

Resultados: O conhecimento dos enfermeiros foi moderado (74,8%). Maior predomínio no sexo feminino (86,4%), idade entre os 36 e 40 anos, casados (58,3%), licenciatura (74,8%), enfermeiros (63,1%), contrato individual de trabalho sem termo (62,1%), tempo de serviço médio $41,66 \pm 7,61$ anos, a trabalhar no hospital (87,4%), turnos (85,4%), formação sobre a norma (69,9%) e conhecimento da existência da norma (92,2%). Verificou-se relação, estatisticamente significativa, entre o conhecimento do feixe e a formação o sexo feminino associou-se com “Cumprir técnica asséptica no procedimento de cateterização vesical e conexão ao sistema de drenagem”, e os enfermeiros

especialistas mostram mais conhecimento no elemento “Manter o cateter vesical seguro com o saco coletor abaixo do nível da bexiga...””

Conclusão: O conhecimento dos enfermeiros é moderado. A formação associou-se com o conhecimento; o sexo e a categoria profissional associaram-se com alguns elementos do feixe. Sugere-se formação e sensibilização dos enfermeiros para importância do conhecimento e implementação da norma.

Palavras-chave: infecções urinárias, cateteres urinários, cuidados de enfermagem

Referências bibliográficas

Direção-Geral da Saúde. (2022). “*Feixe de Intervenções*” para a *Prevenção da Infecção Urinária Associada a Cateter Vesical - Norma Clínica: 019/2015*. Disponível em: Norma 2 (novo design)_SPMS_V2 (min-saude.pt)

Ordem dos Enfermeiros. (2021). *Regulamento da Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infecção*. Disponível em: regulamento-da-competência-acrescida-diferenciada-em-enfermagem-em-prevenção-e-controlo-de-infecção.pdf (ordemenfermeiros.pt)

Snyder, M.D., Priestley, M.A., Weiss, M., Hoegg, C.L., Plachter, N., Ardire, S., Thompson, A. (2020). *Preventing Catheter-Associated Urinary Tract Infections in the Pediatric Intensive Care Unit*. <https://doi.org/10.4037/ccn2020438>